



IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE BIOTECNOLOGIA EM SAÚDE HUMANA E ANIMAL:

AVANÇOS E TENDÊNCIAS BIOTECNOLÓGICAS PARA SAÚDE HUMANA E ANIMAL

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM COELHOS NÃO ANESTESIADOS UTILIZANDO UM MONITOR OSCILOMÉTRICO

Bernardus Kelner Carvalho de Almeida¹; Yasmim Maiara Gonçalves de Araújo¹; Catarina Pereira Verçosa¹; Nayara Rodrigues de Farias¹; Tauany Luz de Oliveira Prazeres¹; Manoel Luis Bispo da Cunha¹; Laís Vitória Fonseca de Cerqueira¹; Anne Caroline de Jesus Oliveira²; Muriel Magda Lustosa Pimentel²; Raíssa Karolliny Salgueiro Cruz²

¹Graduandos em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL; ²Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL; ³Médica Veterinária formada pelo Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL.
bernardusk.373@gmail.com

RESUMO

A mensuração da pressão arterial é um método de grande importância para a avaliação do sistema cardiovascular, podendo ser influenciada por fatores ambientais, condições patológicas e outros parâmetros como idade, raça, sexo, entre outros. Com isso objetivou-se avaliar a pressão arterial em coelhos com a utilização de um monitor oscilométrico. Foram avaliados vinte e três coelhos variando entre macho e fêmea. Inicialmente os animais foram submetidos ao exame físico geral. Em seguida foi realizada a aferição da pressão arterial com o auxílio de um monitor multiparamétrico. Os parâmetros clínicos encontram-se dentro dos valores de referência e a PAD, PAS e PAM foram descritas sob a forma de média de desvio padrão, onde foi possível observar que a variação das médias da pressão arterial diastólica, da pressão arterial sistólica e da pressão arterial média das fêmeas foram superiores à dos machos. As aferições das pressões foram obtidas em cinco ciclos. Os resultados foram tabelas em planilha EXCEL e aplicando estatística descritiva utilizando os valores relativos e absolutos e expressos sob a forma de média de desvio padrão.

PALAVRAS-CHAVES: Exame; Sistema cardiovascular; Aferição.

1 INTRODUÇÃO

O interesse dos consumidores por novas espécies de animais de estimação vem crescendo no Brasil, juntamente a isso a cunicultura pet vem se expandindo assim como o mercado pet voltado para esses animais (SILVA, 2021). Os coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) pertencem a família Leporidae, ordem Lagomorpha, são animais extremamente sensíveis ao estresse e ao aparecimento de afecções cardiopulmonares subclínicas (BELLINI, 2018; BRODBELT, 2008; PESSOA, 2014).

Neste sentido, a avaliação da pressão arterial sanguínea é uma ferramenta indispensável na prática clínica veterinária, devido sua utilidade no diagnóstico, tratamento e acompanhamento de diversas doenças (TEBALDI, 2011).

A mensuração da pressão arterial (PA) é um método importante na avaliação do sistema cardiovascular, e pode ser influenciada por fatores físicos como o meio ambiente, condições patológicas e uso de alguns medicamentos (SANTOS, 2016). Além do fator patológico, a pressão arterial sanguínea também pode sofrer influência da idade, raça, sexo, temperamento, estado de doença, atividade física e, em menor intensidade, dieta dos animais (TEBALDI, 2011). A forma invasiva (direta) e/ou a forma não invasiva (indireta) são as técnicas empregadas na medição da pressão arterial (TEBALDI, 2011).

2 OBJETIVO

Com isso, objetivou-se mensurar a pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD) e média (PAM) de coelhos mestiços.

3 MATERIAIS E MÉTODO

O estudo foi realizado na Fazenda Escola do Centro Universitário Cesmac, no município de Marechal Deodoro, Alagoas. Para tal, foram avaliados 23 coelhos, mestiços, pesando entre 4,5 kg a 5 kg, com idade acima de cinco meses de vida e variando entre machos (13) e fêmeas (10).

As mensurações das PAS, PAD e PAM foram realizadas após contenção manual, com o animal posicionando em decúbito esternal. O manguito (de largura correspondente a 40% da circunferência do membro) foi acoplado sobre o terço proximal da região radioulnar e o membro do animal foi posicionado a nível do coração, no antímero esquerdo. A mensuração foi realizada por um único operador, a fim de minimizar a variação individual nas medições, com cinco aferições consecutivas em cada animal. Para análise estatística os dados foram tabulados em planilha EXCEL para análise simples, e posteriormente calculadas as médias de desvio padrão para cada parâmetro avaliado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das pressões arteriais sistólica, diastólica e média encontram-se descritos na Tabela 1, sob a forma de média de desvio padrão.

Tabela 1: Valores da Pressão Arterial Sistólica (PAS); Pressão Arterial Diastólica (PAD); Pressão Arterial Média (PAM) em coelhos mestiços.

Pressão Arterial	Machos	Fêmeas
PAS (mmHg)	97,3±30,3	104,7±27,4
PAD (mmHg)	65,0±18,7	79,8±30,6
PAM (mmHg)	74,4±18,9	89,3±29,8

Onde foi possível observar que os valores de PAS, PAD e PAM das fêmeas foram superiores aos encontrados nos machos, esses animais não estavam sob efeito de anestesia e estavam estressados devido a manipulação para realização desse exame. Segundo estudo realizado por Harvey et al. (2012), foi observado que cerca de 92% dos coelhos apresentaram a pressão arterial sistólica ou média inferior a 80 ou 60 mmHg e pressão arterial diastólica inferiores a PAS e PAM, sendo essas aferições realizadas com os animais sob efeito anestésico.

5 CONCLUSÕES

Apesar da aferição da pressão arterial em coelhos não ser rotina na medicina veterinária, esse exame se mostrou de grande importância, pois através dele pede-se obter dados ainda não relatados na literatura e dessa forma conscientizar sobre a importância do mesmo ser inserido na rotina clínica.

REFERÊNCIAS

- BELINNI, L. et al. Estudo clínico prospectivo para avaliar um monitor oscilométrico da pressão arterial em coelhos de estimação. *BMC Pesquisa Veterinária*. V.14. N. 52. p. 1-8, 2018.
- BRODBELT, D. C, et al. O risco de morte: o inquérito confidencial sobre as mortes perioperatórias de pequenos animais. *Vet Anaesth Analg*. N. 35. p. 73, 2008.
- TEBALDI, M. Pressão arterial em cães: uma revisão. 2011. p. 21. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Júlio de Mesquita Filho. Botucatu, 2011.
- PESSOA, C. *Lagomorpha* (Coelho, Lebre, Tapiti). In: CUBAS, Z. et al. *Tratado de Animais Selvagens*. 2º edição. São Paulo: Rocca, 2014. Capítulo 56, p. 1335.
- SANTOS, D. *Fisiopatologia da Hipertensão arterial sistêmica em cães: Revisão de Literatura*. 2016. p. 48 (Pós-graduação) - Centro de Estudos Superiores de Maceió da Fundação Educacional Jayme de Altavila. Maceió, 2016.

SILVA, A. Pesquisa doo mercado de coelhos pet em Uberlândia, Minas Gerais. 2021. p. 35. (Monografia) – Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2021.

Harvey L, Beyoncé T, Murison PJ. Comparação das medidas diretas e Doppler da pressão arterial em coelhos durante a anestesia com isoflurano. Veterinário Anaesth Analg. N. 39. p. 84 – 174, 2012.